

Ministério do Planejamento e Orçamento
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção Agrícola Municipal

Culturas Temporárias e Permanentes

volume 22

1995

número 7

Amapá

ISSN 0101-3963

Prod. agric. munic., Rio de Janeiro, v.22, n.7, p.1-13, 1995

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - PRODUÇÃO VEGETAL

GERENTE

Devalcir Moreira dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Marco Antonio Carvalheira Montano

Maria de Fatima Benincaza dos Santos

Paulo Cesar Dias Lima

Valdi Lorca de Toledo

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - com a presente publicação, volume 22, número 7, divulga os resultados da Pesquisa Produção Agrícola Municipal, referentes ao ano de 1995 do estado do Amapá.

Os dados estão apresentados em um conjunto de tabelas relativas a Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Geográficas e Municípios, e dizem respeito as seguintes variáveis: área plantada ou destinada a colheita, quantidade produzida, rendimento médio, e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes e das lavouras temporárias.

LENILDO FERNANDES SILVA
DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

Introdução.....	IX
Divulgação dos resultados.....	IX
Conceituação.....	IX
Tabelas de Resultados	
1 Área plantada , área colhida , quantidade , rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias.....	1
2 Área destinada a colheita, área colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios:	
2.1 Abacaxi.....	2
2.2 Arroz (em casca).....	3
2.3 Cana-de-açúcar.....	4
2.4 Feijão (em grão).....	5
2.5 Mandioca.....	6
2.6 Melancia.....	7
2.7 Milho (em grão).....	8
3 Área destinada a colheita, área colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes.....	9
4 Área destinada a colheita, área colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios:	
4.1 Banana.....	10
4.2 Laranja.....	11
4.3 Pimenta-do-reino.....	12
Apêndice.....	13
Questionário: Produção Agrícola Municipal - PAM	

Convenções

0 0 dado existe, mas não atinge a metade da unidade de medida adotada na tabela

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

INTRODUÇÃO

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades públicas e privadas, a produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos agrícolas.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação, representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE que, acionando-o periodicamente, obtém os informes e subsídios para a consolidação das estimativas finais da produção.

A unidade de investigação no inquérito estatístico da Produção Agrícola Municipal é o município.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, o valor da produção foi calculado em mil reais com base no preço médio pago ao produtor. Os valores foram arredondados, independentemente para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem a soma exata dos valores das parcelas.

Conceituação

Culturas Temporárias

São culturas de curta e média duração (via de regra menor que um ano) que necessitam, geralmente, de novo plantio após colheita (algodão herbáceo, amendoim, arroz, cebola, feijão, fumo, melancia, melão, milho, soja, trigo, etc.). São também consideradas culturas temporárias o abacaxi, a cana-de-açúcar e a mamona, ainda que produzam por vários anos sem necessidade de novo plantio.

Culturas Permanentes

São culturas de longa duração, que podem proporcionar colheitas por vários anos sucessivos, sem necessidade de novos plantios.

Área Plantada

Refere-se ao total da área plantada de cada cultura temporária no município, passível de ser colhida (no todo ou em parte) no ano de referência, ou ainda, ter sido completamente perdida por causa de adversidades climáticas, bióticas (pragas e doenças), entre outras.

Área Destinada a Colheita

É o total de área destinada a colheita de cada cultura permanente no município, no ano de referência da pesquisa. Representa a área ocupada por pés (plantas) em idade produtiva, que tiveram ou não suas produções colhidas durante o ano de referência.

Área Colhida

É o total da área efetivamente colhida de cada produto agrícola no município durante o ano de referência da pesquisa.

Quantidade Produzida

É a quantidade total colhida de cada produto agrícola no município durante o ano de referência da pesquisa.

Rendimento Médio

É a razão entre a quantidade produzida e a área colhida.

Preço Médio Pago ao Produtor

É a avaliação, no âmbito municipal, dos preços pagos ao produtor.

TABELAS DE RESULTADOS

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - AMAPA

1 - AREA PLANTADA, AREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MEDIO E VALOR DA PRODUÇÃO
DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORARIAS

PRODUTOS	AREA PLANTADA (HA)	AREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MEDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
ABACAXI (1) (2)	100	95	421	4 431	177
ARROZ (EM CASCA)	1 010	895	738	824	296
CANA-DE-AÇUCAR (2)	15	15	270	18 000	20
FEIJÃO (EM GRÃO)	225	203	95	467	34
MANDIOCA (2)	3 020	2 970	30 040	10 114	13 039
MELANCIA (1)	52	52	216	4 153	455
MILHO (EM GRÃO)	580	542	346	638	114

(1) QUANTIDADE PRODUZIDA EM MIL FRUTOS E RENDIMENTO MEDIO EM FRUTOS POR HECTARE.

(2) A AREA PLANTADA REFERE-SE A AREA DESTINADA A COLHEITA NO ANO.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - AMAPA

2 - AREA DESTINADA A COLHEITA, AREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MEDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORARIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

2.1 - ABACAXI

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	AREA DESTINADA A COLHEITA (HA)	AREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL FRUTOS)	RENDIMENTO MEDIO (FRUTOS/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	100	95	421	4 431	177
NORTE DO AMAPA.....	23	23	70	3 043	34
OIAPOQUE.....	15	15	50	3 333	26
CALCOENE.....	10	10	30	3 000	16
OIAPOQUE.....	5	5	20	4 000	10
AMAPA.....	8	8	20	2 500	8
AMAPA.....	8	8	20	2 500	8
SUL DO AMAPA.....	77	72	351	4 875	143
MACAPA.....	57	52	251	4 826	103
FERREIRA GOMES.....	10	10	40	4 000	16
MACAPA.....	30	25	125	5 000	50
PORTO GRANDE.....	12	12	66	5 500	26
SANTANA.....	5	5	20	4 000	11
MAZAGAO.....	20	20	100	5 000	40
LARANJAL DO JARI.....	10	10	55	5 500	22
MAZAGAO.....	10	10	45	4 500	18

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - AMAPA

2 - AREA PLANTADA, AREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MEDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORARIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

2.2 - ARROZ (EM CASCA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	AREA PLANTADA (HA)	AREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MEDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	1 010	895	738	824	296
NORTE DO AMAPA.....	180	155	103	664	42
OIAPOQUE.....	90	65	42	646	17
CALCOENE.....	70	50	30	600	12
OIAPOQUE.....	20	15	12	800	4
AMAPA.....	90	90	61	677	25
AMAPA.....	70	70	45	642	18
TARTARUGALZINHO.....	20	20	16	800	7
SUL DO AMAPA.....	830	740	635	858	253
MACAPA.....	645	590	536	908	213
FERREIRA GOMES.....	50	40	28	700	11
ITAUBAL.....	20	20	12	600	4
MACAPA.....	80	50	40	800	16
PEDRA BRANCA DO AMAPARI.....	320	315	315	1 000	126
PORTO GRANDE.....	50	50	30	600	12
SANTANA.....	10	10	6	600	2
SERRA DO NAVIO.....	115	105	105	1 000	42
MAZAGAO.....	185	150	99	660	39
LARANJAL DO JARI.....	150	120	75	625	30
MAZAGAO.....	35	30	24	800	9

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - AMAPÁ

2 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.3 - CANA-DE-AÇÚCAR

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA DESTINADA À COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	15	15	270	18 000	20
SUL DO AMAPÁ.....	15	15	270	18 000	20
MAZAGÃO.....	15	15	270	18 000	20
MAZAGÃO.....	15	15	270	18 000	20

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - AMAPA

2 - AREA PLANTADA, AREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MEDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORARIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

2.4 - FEIJÃO (EM GRÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	AREA PLANTADA (HA)	AREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MEDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
--	--------------------------	-------------------------	--------------------------------	--------------------------------	----------------------

TOTAL.....	225	203	95	467	34
NORTE DO AMAPA.....	14	13	5	384	1
OIAPOQUE.....	9	9	4	444	1
CALCOENE.....	5	5	3	600	1
OIAPOQUE.....	4	4	1	250	0
AMAPA.....	5	4	1	250	0
TARTARUGALZINHO.....	5	4	1	250	0
SUL DO AMAPA.....	211	190	90	473	32
MACAPA.....	164	145	63	434	22
FERREIRA GOMES.....	14	10	3	300	1
ITAUBAL.....	5	5	2	400	0
MACAPA.....	40	30	15	500	6
PEDRA BRANCA DO AMAPARI.....	60	55	22	400	7
PORTO GRANDE.....	15	15	9	600	3
SANTANA.....	5	5	2	400	0
SERRA DO NAVIO.....	25	25	10	400	3
MAZAGAO.....	47	45	27	600	9
LARANJAL DO JARI.....	15	15	9	600	3
MAZAGAO.....	32	30	18	600	6

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - AMAPÁ

2 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.5 - MANDIOCA

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA DESTINADA À COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	3 020	2 970	30 040	10 114	13 039
NORTE DO AMAPÁ.....	510	485	4 590	9 463	1 966
OIAPOQUE.....	185	185	1 815	9 810	740
CALCOENE.....	100	100	1 050	10 500	472
OIAPOQUE.....	85	85	765	9 000	267
AMAPÁ.....	325	300	2 775	9 250	1 226
AMAPÁ.....	75	75	750	10 000	337
PRACUUBA.....	30	25	225	9 000	78
TARTARUGALZINHO.....	220	200	1 800	9 000	810
SUL DO AMAPÁ.....	2 510	2 485	25 450	10 241	11 073
MACAPÁ.....	1 960	1 935	19 550	10 103	8 418
CUTIAS.....	40	40	380	9 500	152
FERREIRA GOMES.....	80	80	810	10 125	364
ITAUBAL.....	50	50	450	9 000	180
MACAPÁ.....	1 200	1 200	12 000	10 000	5 400
PEDRA BRANCA DO AMAPARI.....	330	310	2 945	9 500	1 207
PORTO GRANDE.....	170	170	2 200	12 941	770
SANTANA.....	60	60	540	9 000	243
SERRA DO NAVIO.....	30	25	225	9 000	101
MAZAGÃO.....	550	550	5 900	10 727	2 655
LARANJAL DO JARI.....	250	250	2 750	11 000	1 237
MAZAGÃO.....	300	300	3 150	10 500	1 417

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - AMAPÁ

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.6 - MELANCIA

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL FRUTOS)	RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	52	52	216	4 153	455
NORTE DO AMAPÁ.....	9	9	23	2 555	42
OIAPOQUE.....	4	4	8	2 000	12
OIAPOQUE.....	4	4	8	2 000	12
AMAPÁ.....	5	5	15	3 000	30
AMAPÁ.....	5	5	15	3 000	30
SUL DO AMAPÁ.....	43	43	193	4 488	413
MACAPÁ.....	33	33	153	4 636	325
MACAPÁ.....	25	25	125	5 000	275
SANTANA.....	8	8	28	3 500	50
MAZAGÃO.....	10	10	40	4 000	88
MAZAGÃO.....	10	10	40	4 000	88

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - AMAPÁ

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.7 - MILHO (EM GRÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	580	542	346	638	114
NORTE DO AMAPÁ.....	107	92	57	619	21
OIAPOQUE.....	42	35	21	600	7
CALCOENE.....	27	20	12	600	4
OIAPOQUE.....	15	15	9	600	3
AMAPÁ.....	65	57	36	631	14
AMAPÁ.....	25	25	15	600	6
PRACUUBA.....	15	10	6	600	2
TARTARUGALZINHO.....	25	22	15	681	6
SUL DO AMAPÁ.....	473	450	289	642	92
MACAPÁ.....	405	390	250	641	78
CUTIAS.....	10	10	6	600	2
FERREIRA GOMES.....	25	25	22	880	6
ITAUBAL.....	35	30	21	700	6
MACAPÁ.....	60	50	35	700	12
PEDRA BRANCA DO AMAPARI.....	200	200	120	600	36
PORTO GRANDE.....	50	50	30	600	10
SANTANA.....	10	10	7	700	2
SERRA DO NAVIO.....	15	15	9	600	2
MAZAGÃO.....	68	60	39	650	13
LARANJAL DO JARI.....	30	30	18	600	6
MAZAGÃO.....	38	30	21	700	7

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - AMAPÁ

3 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO
DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

PRODUTOS	ÁREA DESTINADA À COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL FRUTOS)	RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA)	VALOR (MIL REAIS)
BANANA (2)	276	248	147	592	724
LARANJA	145	145	6 485	44 724	471
PIMENTA-DO-REINO (1)	5	5	6	1 200	4

(1) QUANTIDADE PRODUZIDA EM TONELADAS E RENDIMENTO MÉDIO EM QUILOS POR HECTARE.

(2) QUANTIDADE PRODUZIDA EM MIL CACHOS E RENDIMENTO MÉDIO EM CACHOS POR HECTARE.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - AMAPÁ

4 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

4.1 - BANANA

MESORREGIÕES	ÁREA DESTINADA A COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL CACHOS)	RENDIMENTO MÉDIO (CACHOS/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	276	248	147	592	724
NORTE DO AMAPÁ.....	75	75	41	546	205
OIAPOQUE.....	50	50	27	540	139
CALCOENE.....	20	20	12	600	61
OIAPOQUE.....	30	30	15	500	78
AMAPÁ.....	25	25	14	560	65
AMAPÁ.....	15	15	9	600	40
TARTARUGALZINHO.....	10	10	5	500	25
SUL DO AMAPÁ.....	201	173	106	612	518
MACAPÁ.....	161	133	86	646	418
FERREIRA GOMES.....	20	20	12	600	62
MACAPÁ.....	70	50	35	700	175
PEDRA BRANCA DO AMAPARI.....	30	25	15	600	72
PORTO GRANDE.....	15	15	10	666	38
SANTANA.....	18	15	10	666	52
SERRA DO NAVIO.....	8	8	4	500	19
MAZAGÃO.....	40	40	20	500	100
LARANJAL DO JARI.....	30	30	15	500	75
MAZAGÃO.....	10	10	5	500	25

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - AMAPA

4 - AREA DESTINADA A COLHEITA, AREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MEDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

4.2 - LARANJA

MESORREGIÕES	AREA DESTINADA A COLHEITA (HA)	AREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL FRUTOS)	RENDIMENTO MEDIO (FRUTOS/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	145	145	6 485	44 724	471
NORTE DO AMAPA.....	20	20	686	34 300	37
OIAPOQUE.....	10	10	336	33 600	20
OIAPOQUE.....	10	10	336	33 600	20
AMAPA.....	10	10	350	35 000	17
AMAPA.....	10	10	350	35 000	17
SUL DO AMAPA.....	125	125	5 799	46 392	433
MACAPA.....	95	95	4 554	47 936	346
FERREIRA GOMES.....	10	10	384	38 400	30
MACAPA.....	35	35	1 750	50 000	122
PORTO GRANDE.....	40	40	2 000	50 000	160
SANTANA.....	10	10	420	42 000	33
MAZAGAO.....	30	30	1 245	41 500	87
LARANJAL DO JARI.....	15	15	525	35 000	36
MAZAGAO.....	15	15	720	48 000	50

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - AMAPÁ

4 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

4.3 - PIMENTA-DO-REINO

	ÁREA DESTINADA À COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
MESORREGIÕES					
MICRORREGIÕES					
E MUNICÍPIOS					
TOTAL.....	5	5	6	1 200	4
SUL DO AMAPÁ.....	5	5	6	1 200	4
MACAPÁ.....	5	5	6	1 200	4
PORTO GRANDE.....	5	5	6	1 200	4

APÊNDICE

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
Departamento de Agropecuária

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - PAM

00

ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

BLOCO 1

CONTROLE

01

03

04

05

06

07

02



PARA USO DO ORGÃO APURADOR

ASSINALAR COM X AS QUADRÍCULAS CORRESPONDENTES AOS QUADROS SEM INFORMAÇÃO, E REGISTRAR NA ÚLTIMA QUADRICULA O TOTAL DE QUADROS COM INFORMAÇÃO

BLOCO 2

PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE - GRUPO I

03	PRODUTOS	Nº DO ITEM	COLHEITA NO ANO-BASE				PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR NO ANO-BASE (RS/t)
			1 ÁREA DESTINADA À COLHEITA (ha)	2 ÁREA COLHIDA (ha)	3 QUANTIDADE (t)	4 RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
	ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)	01					
	AZEITONA	02					
	BORRACHA (látex coagulado) (seringueira)	03					
	CACAU (em amêndoa)	04					
	CAFÉ (em coco)	05					
	CASTANHA DE CAJU	06					
	CHÁ-DA-ÍNDIA (folha verde)	07					
	DENDÊ (coco)	08					
	ERVA-MATE (folha verde)	09					
	GUARANÁ (semente)	10					
	NOZ (fruto seco) (européia, americana - pecan)	11					
	PALMITO	12					
	PIMENTA-DO-REINO	13					
	SISAL OU AGAVE (fibra)	14					
	TUNGUE (fruto seco)	15					
	URUCU (semente)	16					
	UVA	17					
	TOTAL	99					

BLOCO 2 (continuação)		PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE - GRUPO II					
04	PRODUTOS	Nº DO ITEM	COLHEITA NO ANO - BASE				PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR NO ANO - BASE (RS/1 000 frutos)
			1	2	3	4	
			ÁREA DESTINADA À COLHEITA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	QUANTIDADE (1 000 frutos)	RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
	ABACATE	01					
	BANANA (*)	02					
	CAQUI	03					
	COCO - DA - BAÍA	04					
	FIGO	05					
	GOIABA	06					
	LARANJA	07					
	LIMÃO	08					
	MAÇÃ	09					
	MAMÃO	10					
	MANGA	11					
	MARACUJÁ	12					
	MARMELO	13					
	PÊRA	14					
	PÊSSEGO	15					
	TANGERINA	16					
	TOTAL	99					

(*) Banana - Informar a quantidade em mil cachos, o rendimento médio em cachos/ha e o preço médio em RS/1 000 cachos

BLOCO 3		PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - GRUPO I					
05	PRODUTOS	Nº DO ITEM	COLHEITA NO ANO - BASE				PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR NO ANO - BASE (RS/t)
			1	2	3	4	
			ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	QUANTIDADE (t)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
	ALGODÃO HERBÁCEO (carapó)	01					
	ALHO	02					
	AMENDOIM (em casca)	03					
	ARROZ (em casca)	04					
	AVEIA (em grão)	05					
	BATATA - DOCE	06					
	BATATA - INGLESA	07					
	CANA - DE - AÇÚCAR (*) (não incluir cana forragem)	08					
	CEBOLA	09					
	CENTEIO (em grão)	10					
	CEVADA (em grão)	11					
	ERVILHA (em grão)	12					
	FAVA (em grão)	13					
	TOTAL	99					

I N S T R U Ç Õ E S

1 - CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

- 1.1 - OBJETIVO - FORNECER INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS SOBRE QUANTIDADE PRODUZIDA, ÁREA, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DE 29 PRODUTOS AGRÍCOLAS DE CULTURAS TEMPORÁRIAS E 33 DE CULTURAS PERMANENTES.
- 1.2 - PERIODICIDADE E ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO - O INQUÉRITO É ANUAL E ABRANGE TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, COM INFORMAÇÕES A NÍVEL DE MUNICÍPIO.

2 - INSTRUÇÕES GERAIS

- 2.1 - OS QUESTIONÁRIOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS DE FORMA LEGÍVEL.
- 2.2 - NÃO FAZER CHAMADAS (1, 2, *, A, x) NOS CAMPOS DE REGISTRO DAS INFORMAÇÕES. QUALQUER ESCLARECIMENTO DEVERÁ SER FEITO NO BLOCO DE OBSERVAÇÕES, PRECEDIDO DO NOME DO PRODUTO EM QUESTÃO.
- 2.3 - NÃO INUTILIZAR OS QUADROS, QUER CONTENHAM OU NÃO INFORMAÇÕES, COM TRAÇOS INCLINADOS, CRUZADOS OU EXPRESSÕES DO TIPO NADA A DECLARAR, NADA A REGISTRAR, ETC. LOGO, SE NÃO HOUVER INFORMAÇÃO PARA O QUADRO, O MESMO PERMANECERÁ EM BRANCO.
- 2.4 - ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO - SÃO FORNECIDAS TRÊS ETIQUETAS PARA CADA MUNICÍPIO, AS QUAIS DEVERÃO SER FIXADAS PELA UNIDADE REGIONAL NAS TRÊS VIAS DO QUESTIONÁRIO.
- 2.5 - BLOCO 1 - CONTROLE - REGISTRAR CONFORME INSTRUÇÃO CONSTANTE NO QUADRO 01. NO QUADRO 02, NADA REGISTRAR.
- 2.6 - NA ÚLTIMA LINHA DE CADA QUADRO, DESIGNADA POR TOTAL, LANÇAR A SOMA DOS VALORES REGISTRADOS NO QUADRO, POR COLUNA.
- 2.7 - REGISTRAR INFORMAÇÕES PARA TODOS OS PRODUTOS PESQUISADOS, QUE SEJAM CULTIVADOS NO MUNICÍPIO, DESDE QUE ATINJAM UMA TONELADA OU 1 000 FRUTOS DE QUANTIDADE PRODUZIDA OU UM HECTARE DE ÁREA PLANTADA OU DESTINADA A COLHEITA.
- 2.8 - AS INFORMAÇÕES DE QUANTIDADE, ÁREA E RENDIMENTO MÉDIO DEVERÃO SER REGISTRADAS EM NÚMEROS INTEIROS, SEM DECIMAIS, EFETUANDO - SE O ARREDONDAMENTO SEGUNDO O CRITÉRIO ESTATÍSTICO. O PREÇO MÉDIO DEVERÁ SER REGISTRADO EM REAL, COM AS CASAS DE CENTAVOS, MESMO QUE DETERMINADO PRODUTO NÃO TENHA SIDO COMERCIALIZADO NO ANO - BASE DA PESQUISA, SE HOUVER REGISTRO PARA QUANTIDADE, DEVERÁ HAVER O RESPECTIVO REGISTRO DE PREÇO.
- 2.9 - NÃO TICAR AS INFORMAÇÕES COM INTUITO DE CONFERÊNCIA.
- 2.10 - QUAISQUER INFORMAÇÕES SOBRE PRODUTOS NÃO RELACIONADOS NO QUESTIONÁRIO, DEVERÃO SER PRESTADOS, EXCLUSIVAMENTE, NO BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES. PORTANTO, NÃO APROVEITAR LINHA DE PRODUTOS IMPRESSOS NO QUESTIONÁRIO PARA REGISTRAR DADOS REFERENTES A OUTROS PRODUTOS, PORQUE ISTO ACARRETERÁ PROBLEMAS NO PROCESSAMENTO DOS DADOS.

3 - CONCEITOS BÁSICOS E NORMAS DE PREENCHIMENTO

- 3.1 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA - É A ÁREA TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO, DESTINADA À COLHEITA DO ANO - BASE DA PESQUISA, DE CADA PRODUTO DE CULTIVO PERMANENTE, BEM COMO DOS PRODUTOS ABACAXI, CANA - DE - AÇÚCAR E MANDIOCA.
- 3.2 - ÁREA PLANTADA - É A ÁREA TOTAL PLANTADA NO MUNICÍPIO PARA A SAFRA DO ANO - BASE, DE CADA PRODUTO DE CULTIVO TEMPORÁRIO, EXCETO ABACAXI, CANA - DE - AÇÚCAR E MANDIOCA.
- 3.3 - ÁREA COLHIDA
 - 3.3.1 - PARA PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE, INCLUSIVE ABACAXI, CANA - DE - AÇÚCAR E MANDIOCA - DA ÁREA TOTAL DESTINADA À COLHEITA NO ANO - BASE, CONSIDERAR SOMENTE A PARCELA OCUPADA PELOS PÉS CUJAS PRODUÇÕES FORAM COLHIDAS NAQUELE ANO.
 - 3.3.2 - PARA PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - DA ÁREA TOTAL PLANTADA, CONSIDERAR A ÁREA QUE FOI EFETIVAMENTE COLHIDA NO ANO - BASE DA PESQUISA.

ATENÇÃO:

SE, POR QUAISQUER MOTIVOS, TODA A ÁREA PLANTADA OU DESTINADA À COLHEITA DE UM PRODUTO, NÃO HOUVER SIDO COLHIDA, REGISTRAR NO QUESTIONÁRIO A INFORMAÇÃO DE ÁREA PLANTADA OU DE ÁREA DESTINADA À COLHEITA, DEIXANDO EM BRANCO OS CAMPOS DAS DEMAIS VARIÁVEIS (ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE COLHIDA, RENDIMENTO MÉDIO E PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR). NO BLOCO DE OBSERVAÇÕES, RELATAR OS MOTIVOS PELOS QUAIS NÃO HOUVE COLHEITA DO PRODUTO NO ANO - BASE.

- 3.4 - QUANTIDADE - CONSIDERAR A QUANTIDADE TOTAL PRODUZIDA NO MUNICÍPIO, DE CADA PRODUTO AGRÍCOLA, NO ANO - BASE DA PESQUISA. INFORMAR NA UNIDADE DE MEDIDA INDICADA NA COLUNA 3 DO QUESTIONÁRIO.
- 3.5 - RENDIMENTO MÉDIO - CONSIDERAR A MÉDIA DA PRODUTIVIDADE OBTIDA NO MUNICÍPIO, DE CADA PRODUTO AGRÍCOLA, OU SEJA, A RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE E A ÁREA COLHIDA NO ANO - BASE. INFORMAR O RENDIMENTO MÉDIO NA UNIDADE INDICADA NA COLUNA 4 DO QUESTIONÁRIO.
- 3.6 - PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR - REFERE-SE À MÉDIA PONDERADA DOS PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DO MUNICÍPIO, DURANTE O ANO - BASE DA PESQUISA, NA UNIDADE DE MEDIDA INDICADA NO QUESTIONÁRIO. INFORMAR EM REAL.
- 3.7 - BLOCO 2 - PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE
 - 3.7.1 - PARA OS PRODUTOS QUE APRESENTAM COLHEITAS PROLONGADAS, CONSIDERAR EM CONJUNTO AS QUANTIDADES COLHIDAS, MÊS A MÊS, DURANTE TODO O ANO CIVIL, PARA EFETUAR A ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO. EXEMPLO: BANANA, COCO - DA - BAÍA, LARANJA, ETC.
 - 3.7.2 - ALGODÃO ARBÓREO - CONSIDERAR TODO AQUELE DE PORTE ARBÓREO E COM CARACTERÍSTICAS DE CULTURA PERMANENTE, MESMO QUE NA REGIÃO OS PÉS SEJAM ARRANCADOS APÓS A COLHEITA, EFETUANDO - SE NOVO PLANTIO PARA SE OBTIVER NOVA PRODUÇÃO (VERDÃO).
 - 3.7.3 - CACAU - ESTE PRODUTO APRESENTA DUAS SAFRAS POR ANO, A 'PRINCIPAL' E A 'TEMPORÁRIA', DEVENDO A INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO ABRANGER AS DUAS SAFRAS EM CONJUNTO, DE MODO A COINCIDIR COM O DADO INFORMADO NO LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA.
 - 3.7.4 - BORRACHA (SERINGUEIRA), ERVA - MATE, PALMITO E CASTANHA DE CAJU - INFORMAR SOMENTE AS PRODUÇÕES PROVENIENTES DE PLANTIOS. AS PRODUÇÕES ORIUNDAS DE PÉS NATIVOS DEVERÃO SER INFORMADAS NO QUESTIONÁRIO DA PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA.
 - 3.7.5 - CHÁ - DA - ÍNDIA E ERVA - MATE - A FORMA DE LEVANTAMENTO DESTES PRODUTOS É FOLHA VERDE. AS PRODUÇÕES DE ERVA - MATE CANCHEADA E CHÁ - DA - ÍNDIA (FOLHA SECA) DEVERÃO SER CONVERTIDAS PARA O CORRESPONDENTE EM FOLHA VERDE.
- 3.8 - BLOCO 3 - PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO
 - 3.8.1 - PARA O PRODUTO RAMI, A QUANTIDADE COLHIDA INFORMADA DEVERÁ SER A SOMA DE TODOS OS CORTES REALIZADOS NO ANO - BASE DA PESQUISA, SENDO A ÁREA COLHIDA COMPUTADA APENAS UMA VEZ.
 - 3.8.2 - ARROZ (EM CASCA) - REGISTRAR A PRODUÇÃO TOTAL DE ARROZ (EM CASCA) DO MUNICÍPIO, OU SEJA, A SOMA DAS PRODUÇÕES DE ARROZ IRRIGADO, SEQUEIRO E DE VÁRZEA ÚMIDA.
 - 3.8.3 - LINHO - INFORMAR SOMENTE AQUELE DESTINADO À PRODUÇÃO DE SEMENTES PARA FINS INDUSTRIAIS (ÓLEO DE LINHAÇA). NÃO CONSIDERAR AS PRODUÇÕES DE LINHO PARA FIBRA.
 - 3.8.4 - AMENDOIM, BATATA - INGLESA, FAVA E FEIJÃO - PARA CADA UM DESTES PRODUTOS, REGISTRAR A PRODUÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO, OU SEJA, A SOMA DA SAFRAS COLHIDAS NO ANO - BASE (1ª, 2ª e 3ª, SE HOUVER).
- 3.9 - BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES - NESTE BLOCO, DEVERÃO SER REGISTRADAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, QUE IRÃO SUBSIDIAR OS TRABALHOS DE CRÍTICA, DURANTE A FASE DE APURAÇÃO DO INQUÉRITO. INFORMAR, POR EXEMPLO: ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO MUNICÍPIO, EM RELAÇÃO AOS PRODUTOS PESQUISADOS, COMO GRANDES ACRÉSCIMOS NA 'ÁREA COLHIDA' OU 'QUANTIDADE PRODUZIDA'; PRODUTOS QUE ESTEJAM SENDO INFORMADOS PELA PRIMEIRA VEZ OU OUTROS QUE HABITUALMENTE SÃO INFORMADOS E QUE, NO ANO - BASE DA PESQUISA, NÃO TENHAM TIDO COLHEITA. DEVERÃO, TAMBÉM, SER RELACIONADOS, NESTE BLOCO, AS FONTES DE INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO.
- 3.10 - BLOCO 5 - AUTENTICAÇÃO - BLOCO DESTINADO AO REGISTRO DA DATA DE INFORMAÇÃO OU PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO, NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS.

ATENÇÃO

- 4 - FONTES DE INFORMAÇÃO - PARA O ATENDIMENTO DAS INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL, DEVERÃO SER UTILIZADAS AS INFORMAÇÕES LEVANTADAS MENSALMENTE PARA OS PRODUTOS QUE INTEGRAM O LSPA, SENDO QUE, PARA ESTES PRODUTOS, AS INFORMAÇÕES DE UMA PESQUISA E OUTRA DEVERÃO SER COINCIDENTES, QUANDO DAS ESTIMATIVAS FINAIS DE COLHEITA.

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20021-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250; Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Av. Ayrão, 667-3º andar - Centro - 69025-050
Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440; Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574; Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-416; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13 Fax: (084)211-2002
Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/no - Edifício do INAMPS, 3º andar
57020-000 - Tel.: (082)221-2385; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Ed.
Sesquicentenário 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e
2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857; Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuf, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256; Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121/7225/7414;
Fax: (065)623-7316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - BI H - Quadra O6 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios